

## A FOTOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO E DE COMUNICAÇÃO NA DISCIPLINA DE TÉCNICAS DE BASE, CONSERVAÇÃO, PREPARO E COCÇÃO II

GABRIEL DAUZACKER DE QUEIROZ<sup>1</sup>

TATIANE KUKA VALENTE GANDRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gabriel.queiroz@ufpel.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tkvgandra@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A fotografia tem se consolidado como uma ferramenta crescente no ensino de Gastronomia, sobretudo em disciplinas práticas que envolvem técnicas de preparo, conservação e empratamento de alimentos. Ela se consolidou não apenas como ferramenta estética, mas também como recurso pedagógico e comunicacional, permitindo que os acadêmicos compreendam de forma mais detalhada aspectos técnicos que, por muitas vezes, não são totalmente percebidos apenas durante a execução prática. O registro fotográfico possibilita o estudo de cores, texturas, formas e finalizações dos preparos, facilitando a assimilação de técnicas e a reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem.

No contexto acadêmico, a fotografia também funciona como um acervo de referência visual, armazenando dados que podem ser revisitados em futuros semestres, promovendo a continuidade do aprendizado e o aprimoramento das técnicas culinárias. Além disso, a disseminação dessas imagens em plataformas digitais, especialmente em redes sociais como o perfil oficial do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia da UFPel no Instagram, contribui para aproximar a Universidade da comunidade externa, ampliando o impacto e a visibilidade das atividades acadêmicas (SANTOS; OLIVEIRA, 2022).

O uso da fotografia no Ensino Superior integra elementos técnicos e estéticos, reforçando a percepção sensorial e fortalecendo o aprendizado visual. Ao registrar cada etapa do preparo, desde a seleção dos ingredientes até a finalização do prato, é possível analisar o cumprimento de padrões de qualidade e técnica, além de permitir uma revisão crítica do processo como um todo. A fotografia, nesse sentido, atua simultaneamente como instrumento de documentação, aprendizado e comunicação, tornando-se recurso estratégico para a consolidação das práticas pedagógicas e para a ampliação da interação entre Universidade, alunos e comunidade externa (ALMEIDA, 2024; CARVALHO, 2020).

A partir desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de monitoria na disciplina Técnicas de Base, Conservação, Preparo e Cocção II, enfatizando o uso da fotografia como recurso pedagógico e de comunicação na formação acadêmica em Gastronomia durante as práticas.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o semestre 2025/1, no Laboratório de Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição da UFPel, foram desenvolvidas atividades práticas abrangendo diferentes tipos de preparos, incluindo derivados lácteos, doces,

geleias, linguiças artesanais, hambúrgueres, almôndegas, entre outros produtos, utilizando diferentes métodos de conservação de alimentos aprendidos em aula. Cada etapa dos preparos foi cuidadosamente registrada por meio de fotografias produzidas pelo monitor, garantindo que as imagens refletissem de maneira fiel as características técnicas e sensoriais dos alimentos (Figura 1).

Figura 1 – Registros fotográficos das práticas de Técnicas de Base, Conservação, Preparo e Cocção II



Fonte: Os autores

As fotografias tiveram múltiplos propósitos. Inicialmente, funcionaram como recurso pedagógico, permitindo que os alunos observassem detalhadamente as texturas, a uniformidade, a coloração e a apresentação final dos pratos. Esse tipo de registro promoveu a autocritica e reflexão sobre técnicas aplicadas, estimulando o aprimoramento contínuo durante a execução dos preparos.

Além da função pedagógica, as imagens serviram como documentação, compondo um acervo visual que pode ser consultado por alunos e docentes em semestres posteriores, facilitando a análise comparativa e a organização de procedimentos. A composição desse banco de imagens permite que diferentes turmas tenham acesso a referências visuais detalhadas, apoiando o aprendizado progressivo e o acompanhamento da evolução técnica ao longo dos anos do curso (ALMEIDA, 2024).

A divulgação das fotografias em redes sociais institucionais, organizada pela monitoria, desempenhou papel comunicacional significativo. Ao publicar os registros no perfil oficial do Curso de Gastronomia no Instagram, foi possível compartilhar as práticas acadêmicas com a comunidade externa, gerando engajamento, maior visibilidade e valorização das atividades realizadas no âmbito universitário. Essa prática reforça a identidade institucional e aproxima a sociedade das experiências desenvolvidas na instituição, consolidando a

importância do registro visual como ferramenta de comunicação e de promoção da Gastronomia (SANTOS; OLIVEIRA, 2022; PISCO, 2021).

A integração entre registro pedagógico, documentação e comunicação digital revela a fotografia como recurso versátil no ensino de Gastronomia. O acervo produzido não apenas registra os processos realizados, mas também contribui para a sistematização do aprendizado e para a reflexão sobre aprimoramentos futuros, fortalecendo a capacidade de análise crítica e estética dos acadêmicos (ALMEIDA, 2024; CARVALHO, 2020).

A prática de registro fotográfico deve ser mantida de forma sistemática, junto a critérios de qualidade e organização, assegurando que continue a contribuir para o ensino, com a preservação de resultados e a comunicação acadêmica. Essa abordagem fortalece a aprendizagem, valoriza o trabalho desenvolvido e amplia o reconhecimento das práticas pedagógicas e profissionais da área em estudo, consolidando a fotografia como ferramenta estratégica para o ensino superior em Gastronomia (SEBRAE, 2023).

Além dessas ações, a monitoria serviu como elo entre docentes e discentes, facilitando a organização das práticas, apoiando o esclarecimento de dúvidas e sistematizando os registros fotográficos de forma acessível e padronizada. Esse papel mediador contribuiu para fortalecer a dinâmica de ensino-aprendizagem, garantindo maior integração entre teoria e prática e promovendo uma experiência pedagógica mais participativa e eficaz.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da fotografia como instrumento pedagógico nas atividades práticas do Curso de Gastronomia da UFPel demonstrou ampla relevância para o aprendizado, a documentação e a comunicação acadêmica. Os registros realizados no semestre 2025/1 possibilitaram a análise detalhada de aspectos técnicos e estéticos dos preparos e produtos feitos em aula, a construção de acervos visuais de referência e a ampliação da visibilidade das atividades da universidade junto à comunidade externa.

Além disso, a divulgação das imagens em redes sociais institucionais aproxima discentes, docentes e comunidade externa, promovendo engajamento e valorização das atividades acadêmicas. A continuidade dessa prática permite não apenas registrar para a criação de um acervo e analisar os resultados obtidos, mas também estimular a reflexão sobre aprimoramentos técnicos, estéticos e metodológicos, fortalecendo a qualidade do ensino e a identidade institucional da UFPel.

Do ponto de vista formativo, a monitoria foi essencial nesse processo, pois organizou os registros, mediou a comunicação entre docentes e discentes e contribuiu para transformar a fotografia em um recurso sistematizado de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a experiência atendeu ao objetivo proposto, consolidando a fotografia como ferramenta estratégica para o Ensino Superior em Gastronomia.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Eduardo. **CEUB incorpora fotografia digital no aprendizado de food styling em Gastronomia.** SEGS, 3 dez. 2024. Acesso em: 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.segs.com.br/demais/410406-ceub-incorpora-fotografia-digital-no-aprendizado-de-food-styling-em-gastronomia>.

CARVALHO, Karina Sampaio de. A importância da fotografia na gastronomia. **Scribd**, 2020. Acesso em: 27 ago. 2025. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/487281508/A-IMPORTANCIA-DA-FOTOGRAFIA-NA-GASTRONOMIA>.

PISCO, Roberta. A importância da fotografia de gastronomia. **Fotos Incríveis**, 15 jan. 2021. Acesso em: 26 ago. 2025. Disponível em: <https://fotosincriveis.com.br/a-importancia-da-fotografia-de-gastronomia/>.

SANTOS, R.; OLIVEIRA, M. Redes sociais como espaço de divulgação acadêmica em Gastronomia. **Revista de Educação e Tecnologia**, v. 10, n. 2, p. 110-125, 2022. Acesso em: 26 ago. 2025. Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/trendshub/article/download/4707/2477/8873>.

SEBRAE. **Importância de contar histórias com as fotografias dos alimentos**. Sebrae, 10 fev. 2023. Acesso em: 26 ago. 2025. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/importancia-de-contar-historias-com-as-fotografias-dos-alimentos,c984be59ab4e5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>